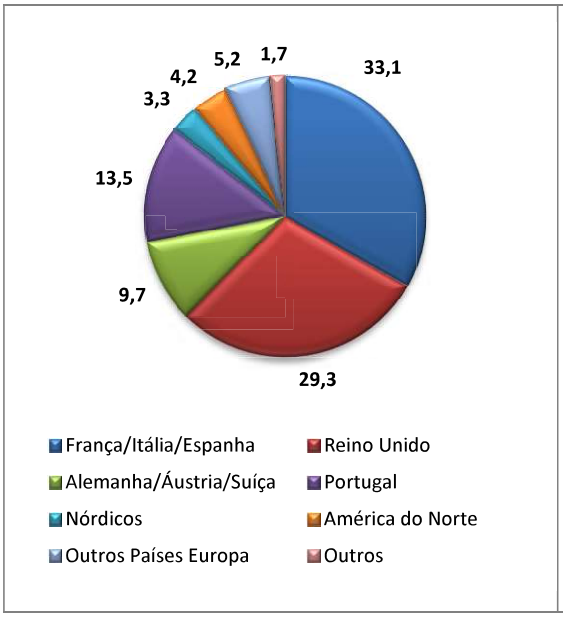
A4. Distribuição das emissões sindicadas de OT

Em janeiro de 2018, a República Portuguesa colocou EUR 4 mil milhões de OT através de uma operação sindicada a 10 anos. Nesta operação, cerca de 87% do montante final foi colocado em investidores não residentes, destacando-se os investidores de França, Itália e Espanha (com cerca de 33% da distribuição), mas também a presença relevante de investidores do Reino Unido (29%), e da Alemanha, Áustria e Suíça (com 10% de alocação). É ainda de sublinhar a forte participação de investidores *real money*, com especial enfoque nos Gestores de Ativos, nas Seguradoras e Fundos de Pensões, que habitualmente garantem uma maior estabilidade dos preços em mercado secundário.

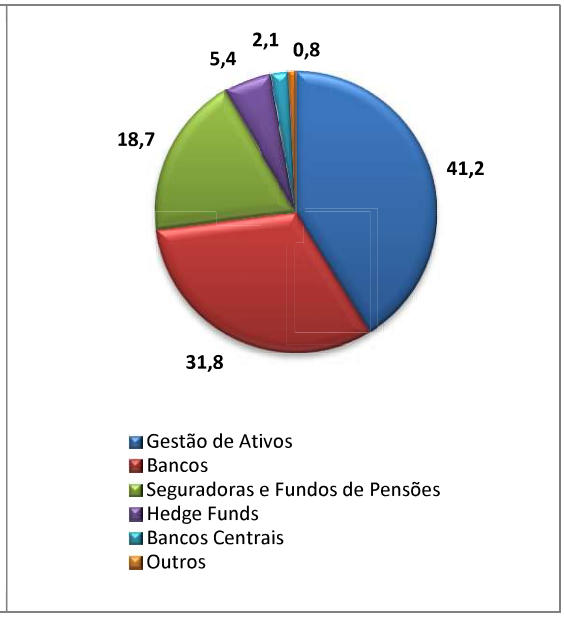
Gráfico 22 – Emissão sindicada de OT em janeiro de 2018: Novo *Benchmark* a 10 anos

Por geografia do investidor



Fonte: IGCP

Por perfil do investidor

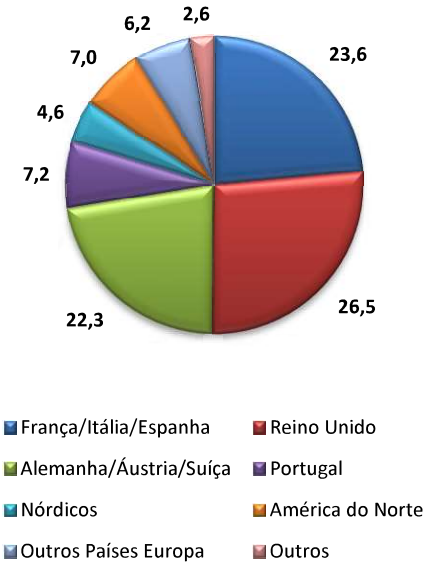


Fonte: IGCP

Devido às boas condições de mercado e interesse pela dívida pública portuguesa, em abril de 2018, a República Portuguesa colocou EUR 3 mil milhões de OT através de uma segunda operação sindicada a 15 anos. Nesta operação, cerca de 93% do montante final foi colocado em investidores não residentes, destacando-se os investidores do Reino Unido (com cerca de 27% da distribuição), mas também a presença relevante de investidores de França, Itália, Espanha (24%), Alemanha, Áustria e Suíça e também dos Países Nórdicos (com 22% e 5% da alocação, respetivamente). Mais uma vez, é de sublinhar a forte participação de investidores *real money*, com especial destaque para os Gestores de Ativos, e Seguradoras e Fundos de Pensões. Este sindicato contou também com uma forte participação dos *Hedge Funds* (com 15% da alocação).

Gráfico 23 – Emissão sindicada de OT em abril de 2018: Novo *Benchmark* a 15 anos

Por geografia do investidor



Fonte: IGCP

Por perfil do investidor

Fonte: IGCP